

APRESENTAÇÃO

ESTE NÚMERO DA SÉRIE *Textos FCC* traz os trabalhos premiados na 9ª edição do Prêmio Professor Rubens Murillo Marques (PPRMM). Essa iniciativa da Fundação Carlos Chagas (FCC) tem por objetivo valorizar o professor formador de cursos de licenciatura e divulgar experiências formativas que contribuam para a aprendizagem da docência do futuro professor da educação básica. A cada nova edição do PPRMM, temos recebido projetos que retratam o empenho de formadores de professores em ensinar a ensinar. Muitos deles relatam as transformações que a experiência provocou nos futuros professores e neles próprios. E a oportunidade de registrar, discutir e compartilhar essa vivência potencializa o sentimento de que há caminhos possíveis e alternativas diversas no contexto da formação inicial de professores.

Em 2019, o Prêmio recebeu 94 inscrições, de todas as regiões do país. Também nesse ano, introduzimos uma nova etapa no processo avaliativo: uma entrevista por Skype com os finalistas. Como os trabalhos muitas vezes acontecem em dois espaços (universidade e escola) e em uma sequência de várias etapas, trazem uma complexidade



nem sempre fácil de ser traduzida na escrita. Nesse sentido, a entrevista foi um rico momento para esclarecimento de dúvidas e detalhamentos dos procedimentos didáticos empregados. As etapas da avaliação estão descritas no Regulamento do PPRMM/2019 (<https://www.fcc.org.br/fcc/premios/premio-rubens-murillo-marques>).

Os três premiados desta Edição são provenientes de uma universidade federal, uma estadual e de um instituto federal, das regiões sudeste e sul. Dois projetos são da área de ciências biológicas e um, de letras-inglês. Uma similaridade em todos os projetos deste ano é a parceria entre universidade e escola pública, com atuação presencial do formador e do licenciando na escola, propiciando a vivência dos futuros professores em atividades da educação básica.

O primeiro texto que compõe esta publicação é de autoria do professor André Ramos, docente de Licenciatura em Ciências Biológicas na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), em coautoria com os professores Paulo Roberto Petersen Hofmann e Guilherme Razzera, da mesma instituição. O “Projeto Imagine: formando educadores para uma docência multicultural, inclusiva e inovadora” vem sendo desenvolvido há seis anos com objetivo de despertar o gosto pela ciência entre jovens de comunidades rurais e indígenas, que teriam pouco ou nenhum acesso a atividades científicas de qualidade, e de formar futuros professores da área da Biologia para uma docência multicultural, inclusiva e inovadora.

Rafaela Fetzner Drey, docente do IFRS (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul), é a segunda premiada, com o projeto “O ensino de Língua Inglesa na prática: micropráticas de ensino como estratégia de formação inicial de professores de língua estrangeira”. Essa iniciativa proporcionou que os licenciandos realizassem atividades para o ensino da língua inglesa e as ministrassem em turmas da escola pública parceira, em colaboração com os professores regentes da instituição, como uma experiência de microprática de ensino. O objetivo foi a co-construção das propostas de atividades baseada na ideia de comunidades de prática, em que docentes mais experientes (a professora formadora e os professores já atuantes na rede pública) interagem com professores em formação, compartilhando seus saberes e fazeres.

“A formação docente e os diferentes momentos de instrumentação para o exercício da profissão” é o projeto que fecha esta edição de *Textos FCC*. Desenvolvido há seis semestres pela professora Taitiâny Kárita Bonzanini, da Esalq-USP (Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, da Universidade de São Paulo), o projeto tem conseguido sensibilizar e motivar alunos das licenciaturas em Biologia e em Ciências Agrárias para a docência. Seu objetivo principal foi o de articular a formação teórica e a prática pedagógica por meio de oficinas pedagógicas desenvolvidas no Tempo Universidade e no Tempo Escola. A formadora recorreu a diferentes abordagens e metodologias, ampliando assim as concepções e as experiências dos licenciandos para diversificar o trabalho em sala de aula.

Em um contexto em que a docência tem sido pouco valorizada no país, esse Prêmio dá visibilidade a diferentes experiências comprometidas com o aprendizado dessa profissão, com potencial inspirador para outros docentes de cursos de licenciatura.

GISELA LOBO TARTUCE

PATRÍCIA ALBIERI ALMEIDA